

Cidades

MANIFESTAÇÕES

Até 12 anos de prisão por baderna

Após protesto, 48 pessoas estão presas e vão responder por crime de depredação ao patrimônio e formação de quadrilha

Andréa Nunes

Um grupo de vândalos que foi flagrado fazendo baderna durante as manifestações da última sexta-feira, no centro de Vitória, poderá pegar até 12 anos de cadeia.

Ao todo, 71 pessoas foram detidas e encaminhadas para o Departamento de Polícia Judiciária (DPJ) de Vitória e para a Divisão de Repressão aos Crimes Contra o Patrimônio (DRCP).

Desses, 48 foram autuados em flagrante, sendo 35 maiores de idade, 29 homens e seis mulheres, que foram encaminhados para o Presídio Feminino e para o Centro de Detenção Provisória de Viana. Treze são menores de idade.

Já os adolescentes que não tiveram os pais localizados foram encaminhados para unidades de internação e ficarão à disposição do Ministério Público. Segundo o chefe de Polícia Civil, Joel Lyrio, os pais dos menores também podem ser penalizados pela ação dos filhos.

Ainda de acordo com Joel Lyrio, em torno de 30% dos acusados presos eram universitários e nenhum dos autuados em flagrante puderam pagar fiança, pois as penas das acusações, juntas, somavam mais de quatro anos de prisão.

Entre os crimes que eles estão sendo acusados está depredação ao patrimônio da União, depredação ao patrimônio histórico e cultural, atentado contra a segurança dos meios de transporte e formação de quadrilha.

“É um grupo mesclado, heterogêneo, com estudantes de nível médio e superior, desempregados, autônomos. Quando questionados sobre o motivo de estarem nas manifestações, muitos sequer sabiam responder”, acrescentou o delegado.

POLICIAIS FAZEM REVISTA em rapazes suspeitos de promover baderna no protesto da última sexta-feira. Foram presos 29 homens e seis mulheres acusados de depredação do patrimônio público e outros crimes



VÂNDALOS sobem na sacada do Palácio Anchieta para quebrar vidraças

As prisões foram realizadas quando os acusados praticavam os crimes ou eram identificados como participantes dos atos de vandalismo. Muitos também foram identificados com base em imagens de videomonitoramento, registros feitos por policiais à paisana e até cobertura realizada pelos veículos de imprensa.

Lyrio falou sobre mudanças no perfil dos manifestantes desde o início, quando era uma minoria baderneira e, agora, são maioria. “No começo, a população capixaba participou mais, com objetivos

concretos. Entendo que a sociedade percebeu que eles queriam mesmo vandalismo e o número de pessoas foi reduzido. Ontem (sexta-feira), 90% dos manifestantes estavam praticando vandalismo”.

“É um grupo mesclado, com estudantes, desempregados e autônomos”

Joel Lyrio, chefe de Polícia Civil

GUSTAVO FORATTINI - 19/07/2013

SAIBA MAIS

Treze adolescentes detidos

Balço

- > DURANTE A MANIFESTAÇÃO da última sexta-feira, no centro de Vitória, 71 pessoas foram detidas.
- > DESSAS, 48 FORAM autuadas em flagrante, sendo 35 adultos e 13 adolescentes. Os demais foram liberados.
- > OS ADULTOS FORAM encaminhados ao Centro de Detenção Provisória (CDP) de Viana e Presídio Feminino, e os adolescentes para unidades de internação ou entregues aos pais.
- > A POLÍCIA CIVIL acredita que eram em torno de 200 manifestantes e que 90% deles praticavam atos de vandalismo.

Estragos

- > BADERNEIROS COMETERAM diversos atos de vandalismo. Foram depredados os vidros de uma agência bancária, ônibus foram impedidos de circular e diversos prédios públicos foram alvo, incluindo o Palácio Anchieta, que teve estátuas e janelas quebradas.

atos de vandalismo. Foram depredados os vidros de uma agência bancária, ônibus foram impedidos de circular e diversos prédios públicos foram alvo, incluindo o Palácio Anchieta, que teve estátuas e janelas quebradas.

Crimes

- > AS PESSOAS presas foram acusadas de terem cometido os crimes de dano ao patrimônio da União, dano ao patrimônio histórico e cultural, atentado contra a segurança dos meios de transporte, atirar projétil contra veículos e formação de quadrilha.
- > COMO as penas, somadas, chegavam a 12 anos, ninguém pagou fiança e os acusados ficaram presos.

ADRIANO HORTA - 19/07/2013



BADERNEIRO usa estilingue com pedra para atacar a polícia na escadaria do palácio do governo, no centro histórico de Vitória

CENAS DE VANDALISMO

ADRIANO HORTA - 19/07/2013



DIVERSOS ÓRGÃOS públicos foram alvo de práticas de vandalismo, incluindo a Secretaria da Fazenda, e tiveram janelas e portas de vidro destruídas.

ADRIANO HORTA - 19/07/2013



O PALÁCIO ANCHIETA foi o principal alvo dos vândalos, que arremessaram pedras. Janelas e estátuas foram destruídas, causando revolta na população.

Cidades

MANIFESTAÇÕES

Prejuízo de lojistas supera 10 milhões

Os prejuízos do comércio com as manifestações já superaram os R\$ 10 milhões. Essa é a estimativa da Câmara de Dirigentes Lojista (CDL) de Vitória só para a capital.

O valor é referente às depredações e também ao que os comerciantes deixaram de ganhar fechando as portas mais cedo nos dias de protesto. Cansados dos prejuízos, os lojistas estão exigindo o fim das badernas.

“Nós queremos um basta. Existe inteligência e tecnologia o suficiente na polícia para reconhecer quem são essas pessoas e afastá-las do convívio. Elas precisam ser punidas e arcar com os custos do prejuízo que estão causando”, afirmou o presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio de Vitória, Cláudio Sipolatti.

Só na última sexta-feira, foram 10 horas de manifestações no centro de Vitória, causando prejuízos em torno de R\$ 300 mil, considerando a perda do dia de vendas na região, segundo um comerciante do Centro.

“Já perdemos muito em vendas. Remetendo ao meu comércio, eu não tive danos ao patrimônio, mas já perdi mais de R\$ 300 mil em vendas em todo o Estado”, disse Sipolatti, se referindo ao prejuízo desde o início das manifestações, em junho.

O supermercado Epa do centro de Vitória teve 15 vidros quebrados por manifestantes na rota de fuga, quando o Batalhão de Missões Especiais (BME) usou bombas de efeito moral para dispersar

vândalos no Palácio Anchieta.

Em torno de 40 funcionários que estavam no estabelecimento ficaram acuados e não saíram até as 18 horas, quando tiveram certeza que era seguro ir para as ruas.

Uma agência bancária do Banestes também foi depredada e teve vários vidros quebrados.

Uma agência do Itaú também foi alvo de vândalos, mas um comerciante contou que eles não conseguiram quebrar as vidraças da fachada e, por isso, o estabelecimento ficou intacto.

O comerciante Omar Aref Ghannam, 44, contou que, além de perder vendas por deixar sua sorveteria fechada, ainda contraiu dívidas por não conseguir pagar contas a tempo, uma vez que o vencimento era na sexta-feira e as agências bancárias estavam fechadas por causa dos protestos.

“Eu moro muito perto do Palácio Anchieta, dava para ouvir as bombas e eu não sabia se eram de policiais ou manifestantes”, contou.

OS NÚMEROS

R\$ 300 mil
de prejuízo teve o comércio do Centro, estimou um comerciante

10 horas
foi o tempo que durou as manifestações da última sexta-feira até a população voltar a circular pela região

ADRIANO HORTA - 19/07/2013



BADERNEIROS escondem o rosto e atiram pedras em agência bancária



VIDROS DE SUPERMERCADO no centro de Vitória foram quebrados após ataques de vândalos no último protesto

DRAMA DOS COMERCIANTES



Funcionários acuados

Temendo ser vítima de violência, o lojista Thiago Silva, 29, que trabalha em uma loja de revelação de fotografias, contou que precisou se refugiar em uma galeria com portas de aço com outros colegas.

“Ficamos lá dentro, trancaamos a porta de aço com vários outros funcionários, acompanhando tudo pela televisão”, contou.



“Fui embora antes de acontecer”

Ao saber das manifestações na região, o comerciante Roberto Silva, 57, dono de uma banca de revistas, fechou seu estabelecimento e foi embora antes que a baderna chegasse à rua onde trabalha, que também foi alvo de vândalos que depredaram os vidros de um supermercado. “Fiquei preocupado”.



Prejuízo no melhor dia de vendas

O dono de um bar, que preferiu não se identificar, lamentou que precisou fechar suas portas no meio do dia com melhor volume de vendas, em plena sexta-feira. Ele acredita que deixou de vender em torno de R\$ 500, além de ter sobrado salgados do dia, que precisou colocar em promoção no dia seguinte.



Multa por atraso

O comerciante Omar Aref Ghannam, 44, contou que vai precisar pagar multa por atrasar o pagamento de contas com vencimento na última sexta-feira, pois não conseguiu honrar com o compromisso por causa das agências bancárias fechadas.

“Deixei de atender mais de 200 clientes e estou com minhas contas atrasadas”, lamentou.

FALA, LEITOR!



“Acho válida a manifestação, mas acredito que a polícia tem de prender os vândalos. Foi muito feio o que aconteceu”

FÁBIO VALADÃO ALMEIDA, 54, aposentado



“A depredação do patrimônio público e de lojas de comerciantes trabalhadores fez as manifestações perderem a credibilidade”

FELIPE PEREIRA PAIVA, 34, despachante



“Não sou contra as manifestações, sou contra o quebra-quebra e a confusão. Fiquei surpresa, não esperava aquela destruição”

VANUSA APARECIDA NEPPE, 36, cinegrafista



“O governo precisa acordar para a realidade, a situação está crítica, mas é a população que está pagando por isso”

GIANTONI PEREIRA CEZARINO, 38, cinegrafista



“Fui às duas primeiras manifestações, mas não à de ontem (sexta). Deixei de ir porque sou contra quebrar o patrimônio”

RUBIA CHAGAS, 24, estudante

Cidades

MANIFESTAÇÕES

Protesto de hoje é no mar

JULIA TERAYAMA - 03/12/2012

Manifestação no mar está prevista para as 10 horas, saindo da Curva da Jurema e do Tancredão em direção à praia de Camburi

Andréa Nunes
Luísa Torre
Keyla Cezini

Depois de 13 protestos, que já passaram por várias ruas da Grande Vitória e até pela Terceira Ponte, agora é a vez da manifestação no mar, hoje, às 10 horas, saindo da Curva da Jurema e do Tancredão, em Vitória.

O destino final dos manifestantes é a praia de Camburi, com previsão de chegada às 13h30.

O roteiro inclui também a Praça do Papa, a Enseada do Suá, o clube Álvares Cabral, a Ilha da Fumaça e o Porto de Vitória.

Um evento foi criado no Facebook para divulgar a procissão marítima, com o nome "Manifesto #vempromar".

Os manifestantes reivindicam a volta do transporte aquaviário, cujo retorno foi anunciado pelo governo do Estado para o ano que vem, a drenagem do canal de Camburi, a limpeza da praia de Camburi, o fim do valão da Terceira Ponte, a criação de uma marina pública, mais incentivo aos transportes náuticos e a preservação da fauna marinha.

Quem quiser aderir à manifestação deve ficar atento às regras de segurança que foram impostas pela organização.

É obrigatório o uso de colete salva-vidas, uso de protetor solar e respeito às regras de navegação, como o limite de ação das embarcações motorizadas, que precisam permanecer dentro da raia.

A descrição do evento no Facebook indica que serão aceitos todos os tipos de embarcações e até nadadores. Quem não quiser participar pelo mar, poderá fazer o mesmo trajeto por terra, saindo da Curva da Jurema, em direção ao antigo Terminal Aquaviário, acompanhando as embarcações.

Na semana passada, uma nova manifestação estava sendo organizada através do Facebook para amanhã, saindo da Ufes, a partir das 17 horas. Porém o evento não foi confirmado.

PEDÁGIO

Na tarde e na noite de ontem, cerca de 50 manifestantes, a maioria moradores do bairro Praia do Sol, em Guarapari, deixaram o trânsito lento na Rodovia do Sol, próximo ao pedágio. Eles carregavam cartazes, fecharam a via em vários momentos e também colocaram fogo em pneus.

O grupo protesta contra o pedágio na rodovia e contra os deputados, que votaram pela manutenção da cobrança na Terceira Ponte. Por medida de segurança, a Rodosol interrompeu a cobrança do pedágio e liberou as cancelas durante o protesto.



EMBARCAÇÕES NA BAÍA DE VITÓRIA: protesto tem reivindicações como a volta do Aquaviário e criação de marina



R\$ 280 MIL foram os prejuízos com a destruição de 41 ônibus

Os números

Atos de vandalismo em 9 manifestações

13 PROTESTOS JÁ ACONTECERAM NA GRANDE VITÓRIA DESDE O DIA 17 DE JUNHO

PRÉDIOS PÚBLICOS FORAM DEPREDADOS

- > 7 MANIFESTAÇÕES tiveram episódios de vandalismo
- > 32 DIAS já dura a onda de manifestações
- > 4 PRÉDIOS PÚBLICOS foram depredados
- > 16 CABINES da Rodosol já foram destruídas
- > A RODOSOL estima prejuízo de R\$ 1,5 milhão
- > MAIS DE 100 PESSOAS já foram presas
- > 12 DIAS durou a ocupação na Assembleia Legislativa

R\$ 20 MILHÕES é o prejuízo que o comércio estima já acumular



Fonte: Pesquisa A Tribuna.

Análise do contrato já começou

A parte da documentação relativa ao contrato da Rodosol, que foi recebida pelo Tribunal de Contas, já começou a ser analisada, garantiu o presidente do Tribunal de Contas, Carlos Ranna.

Ranna explicou que a Agência

Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária do Espírito Santo (Arsi) já enviou uma parte da documentação. No entanto, na agência só havia dados a partir de 2009, ano de criação do órgão.

O restante dos documentos já foi

pedido, desde quinta-feira, ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-ES). A partir da notificação de recebimento do pedido pelo DER, a autarquia tem 10 dias para ceder os dados ao Tribunal.

"As informações começaram a chegar e nossos auditores já estão a trabalhando na análise da documentação, mesmo não tendo recebido todas as informações. Acreditamos que com os documentos do DER, teremos tudo em mãos. Também estamos aguardando documentação do Ministério Público, da OAB, do Conselho Regional de Economia, do Conselho Regional de Contabilidade, pois o Tribunal tem interesse na participação de toda a sociedade", declarou Ranna.

Segundo o presidente, a equipe vai trabalhar com 12 auditores, entre engenheiros, economistas e assessores jurídicos. "Vamos responder se a tarifa de fato atende a legislação da época e de hoje, se atende a cláusula do contrato que prevê valor acessível à população e também a qualidade do serviço prestado, seguindo normas e padrões internacionais, para que não haja risco de desviarmos da imparcialidade e da imparcialidade".



MANIFESTANTES tentam destruir cancela do pedágio na Terceira Ponte

FÁBIO NUNES - 19/07/2013